



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundada pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—Rua 19, n.º 62—ESPINHO
 PELA PATRIA ✕

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR—AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
 Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—Telef. 304—ESPINHO
 ✕ POR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

A GUERRA TERMINARÁ ÊSTE ANO?

(Continuação do n.º anterior)

Roma contra Moscovo

Roma mostrará os extraordinários recursos da diplomacia latina. O Duce manter-se-á firme, aconteça o que acontecer, na sua atitude perante Moscovo.

Silenciosos e tenazes, os governos de Paris e de Londres dominarão todos os seus adversários e todos os seus inimigos.

A Inglaterra manterá honrosamente a sua supremacia nos mares. A sua aeronautica marítima e terrestre, cheia de impeto, apolará em numerosas circunstâncias a nossa aviação. Os nossos dois impérios unidos revelarão um poder sempre crescente que assegurará aos povos do universo inteiro a possibilidade de viverem numa cooperação pacífica e equitativa.

As Americas, apreciando os nossos esforços e dando aos nossos sacrifícios o seu justo valor, trarão a liquidação de contas o seu espirito realizador e os seus recursos materiais e morais.

O nosso «primeiro» cumprirá as belas promessas das suas estrélas. Após um labor encarniçado ele cimentará mais a união de todos os franceses. O nosso País proseguirá a sua nobre missão como pelo passado: dar a todos a liberdade e defender a consciência humana contra as forças do mal.

EM 1940, A Paz?

1940, que vai principiar por uma expectativa ansiosa declara M. me M. D., especialista vidente pelas flôres, verá a Aurora da libertação e de um período de paz e de prosperidade.

O trabalho e os negocios recommearão a partir de Janeiro mas com altas e baixas durante todo o ano. Apesar da sua intensidade, a propaganda estrangeira não desorganizará a moral da Nação. A França produzirá com serenidade. O franco agüentar-se-á bem.

A acção governamental, depois de ter vencido inúmeras dificuldades engrandecerá mais o prestígio do nosso País no estrangeiro. A guerra terá por consequência, por uma feliz contra partida, aumentado a coesão entre a França e o seu Império colonial e lhes criará seguidamente mercados vantajosos.

Vejo, infelizmente, para o ano de 1940 o desaparecimento de um antigo presidente do Conselho e de um grande soldado.

O acordo franco-inglês

A guerra terminará próximo do verão por uma incontestável vitória franco-inglesa, num acôrdo perfeito dos dois países. União duradoura. Equilíbrio mundial realizado.

Na primavera, a aviação inimiga causará alguma inquietação mas nem Paris nem nenhuma cidade francesa serão danificadas.

Ataque alemão no começo da primavera. Combates. Grande batalha para o Norte. As nossas perdas serão bem mais fracas que as do adversário. Apesar de bastante submetidas a provações dolorosas, não vejo a Belgica nem a Holanda atacadas.

O armistício um pouco depois de Maio?

Maio decidirá da sorte da guerra. O armistício será assinado pouco depois na Alemanha. Mas a ordem não será completamente restabelecida. Os aliados permanecerão sob as armas.

A Alemanha encontrar-se-á brevemente num grande desmorreamento. Distúrgo perturbação na estrutura do Estado actual. Certos Estados proclamarão a sua desagregação do Reich.

A Alemanha desmembrada, será dividida num certo numero de pequenos Estados. Um acôrdo intervirá com alguns deles para restabelecer a ordem na Europa contra a Rússia.

O estranho fim de Estaline

Atacando a Filândia, a Rússia assinou a sua sentença de morte. Esta morte será talvez tardia. Ela é inevitável. A guerra travar-se-á sobre o nosso sólo. Estaline terá um fim estranho. Não somente os países que terão sofrido a dominação bolchevista readquirirão a sua independência, mas novas províncias desejarão e obterão a sua autonomia. Não haverá restauração imperialista.

Italia Espanha, Filândia

A Italia desempenhará um grande papel nos Balkans. Em Espanha o general Franco, após certas dificuldades de ordem interna, multiplicará os acordos os mais cordeais com a França.

A Filândia, aureolada pela sua heroica resistencia e o seu magnífico sacrificio, tornar-se-á uma nação de primeiro plano.

O PROGRESSO DE ESPINHO

Ainda, há dias, lêmos algures que o progresso de Espinho seguiu um ritmo acelerado, mercê da iniciativa do seu povo e das condições excepcionais que disfruta, pela sua situação geográfica, corográfica, e propriedades climáticas, verdadeiramente únicas, ao longo da costa portuguesa.

Se abstrairmos das grandes cidades do País, onde a construção apresenta um índice elevado, poucos aglomerados populacionais se gabam daquele que nós atingimos, pelas facilidades e boas perspectivas de remuneração de capital que esta terra oferece ao proprietário.

No entanto, a par de progresso assim verificado, é indispensável que a terra propriamente dita melhore, com a mesma rapidez e se mantenha ao nível de outras, cuja função se lhe assemelha. Sem isso perderemos a posição conquistada e seremos relegados a um plano inferior, com evidente prejuizo.

Espinho, pequena cidade de provincia, a bem dizer, carece de completar a pavimentação de todas as suas ruas, precisa de abastecer-se de agua abundante, e necessita de construir uma perfeita rede de esgotos, com tratamento final que permita arrear para lugar mais próprio, o vasadouro permanente, de incontestáveis inconvenientes.

Além disto, que é o essencial, aquilo que não pode dispensar-se de forma alguma, tem de se pensar a sério no embelezamento turistico, ou, como tanto monta dizer, na iluminação profusa, na ligação com certos locais pitorescos e belos, e com o preenchimento de lacunas, verdadeiras faltas, em estâncias balneares modernas—divertimentos de género vário—entre as quais um bom cine-teatro e uma boa piscina-solário.

Compete ás Câmaras e Comissões de Turismo realizar parte do que fica apontado, mas também pertence á iniciativa particular dedicar-se a alguns desses problemas. E, esta em Espinho, por infelicidade nossa, não tem cumprido a sua missão, porque se alheou completamente, ao contrário do que acontece em outros pontos do País, mal pensando em applicações curiosas e produtivas de capital, apeçada excessivamente ao ronceilismo tradicional, tão lamentável. Por fatalidade, uma ou outra empresa de mais importancia, confina-se ao seu papel mais fácil e abstrai dos restantes, por incompreensão e por carencia de capitais, infelizmente reduzidos para a função que se propôs desempenhar, de excessivo fôlego para certas possibilidades.

A Câmara, com um orçamento que não vai além de umas centenas de milhares de escudos, luta com enormes dificuldades e vê-se na dura necessidade de remediar aqui e ali, sem ensanchas para largos vôos, embora reconheça o que seria preciso fazer. A capacidade de tributação, limitada no tempo difícil que atravessamos, vem acrescentar-se a redução de certas receitas, talvez muito lógica, mas nem por isso menos lesiva dos rendimentos camarários, e o consequente agravamento de dificuldades, tantas vezes insuperáveis.

Pensar em obras indispensáveis, naquelas que a necessidade impõe, dia a dia, nas pavimentações de ruas, estradas municipais e caminhos vicinaes, construção de matadouro, captação de aguas, esgotos, etc., apavora, quem tiver de ratear verbas reduzidas, dentro do âmbito acanhadíssimo do orçamento municipal. Sonhar com planos turísticos, manietado pelo «colete de onze varas» de um orçamento do Turismo, de cerca de sessenta mil escudos, é verdadeira fantasia. Mas, ainda assim, Espinho tem progredido e fez-se o que aí vemos.

Todavia, devemos levar em linha de conta, ao apreciarmos a actividade municipal, que não são possíveis milagres, e que o municipio deve representar, no sentido de obter a consignação de receitas determinadas, cuja cobrança seria muitíssimo justa.

Temos a convicção de que o prejuizo resultante da desaparição de certa receita contada como dádiva, antes da regulamentação do jogo, poderia ser compensado pela concessão de um subsidio, previsto pela Lei do Jogo, a deduzir da receita do Estado. Tal subsidio, além de muito razoavel, teria o condão de compensar-nos um pouco do prejuizo sofrido, que pode computar-se em cerca de dois mil contos, se nos referirmos aos dez anos transactos. Qualquer subsidio, por pequeno que fosse, seria um adjuvante precioso, que permitiria realizar um pouco daquilo que Espinho necessita, sob ponto de vista turistico.

Oxalá possa conseguir-se...

Numa batalha naval bastante próxima das suas costas, a Inglaterra alcançará uma retumbante vitória.

A Sociedade das Nações, reorganizada em 1940, terá dias brilhantes e desempenhará um papel importante.

O novo ano será um dos dois ou três ultimos anos de provações que estaremos ainda para passar.

(Continua no próximo número).

A DISTRIBUIÇÃO POSTAL DOMICILIÁRIA

que vimos reclamando para as povoações servidas pela estação de Espinho é tão justa e necessária que se impõe ao decôrro dos Serviços Telegrafo-Postais

A carta que passamos a trancrever denuncia, numa argumentação eloqüente, um dos casos que se dão constantemente não só na «Caixa» a que o signatário se refere como geralmente em todos.

Não se pode, em boa razão, tornar as culpas aos respectivos depositários—sem dúvida uns mais atenciosos do que os outros—porque eles nada ganham, só tem massadas com as malas e correspondência e, por isso, não podem estar à disposição permanente do público. A culpa é do sistema, por demais arcaico, é dos Serviços Telegrafos-Postais que, por decôrro próprio, só deviam conservá-lo em povoações que, pela sua insignificância e isolamento dos centros populacionais, não pudessem ser incorporadas em qualquer giro rural.

Damos agora a palavra ao nosso prezado assinante sr. Augusto da Silva Gomes:

Anta, 17 de Janeiro de 1940

... Snr. Director da «Defesa de Espinho»

Tenho acompanhado com o maior interesse a campanha cerada que o Jornal que V. Ex.ª mui proficientemente dirige vem fazendo, sobre a distribuição postal domiciliária, nas freguesias rurais deêto concelho, e, como antense de rija tempera, não posso, por mais tempo, continuar indiferente a essa campanha, pois os prejuizos que dia a dia se verificam, contribuem grandemente, para que os «Paróios» se vejam na necessidade de tomar providências, de maneira a que qualquer correspondência que lhe tenha de ser dirigida, nunca o seja para as suas moradas, mas sim para casa de amigos na séde do concelho ou outras partes, onde não existam as tropélias que por aqui se passam quotidianamente.

É por demais conhecida a maneira como é feita a distribuição nas caixas aqui existentes, e portanto, torna-se desnecessário descrever esse sistema; mas o que é absolutamente justo é levar ao conhecimento de quem de direito as anomalias que por cá se passam, para poder ser avaliada a razão que nos assiste de reclamar, para que nos sejam dadas as regalias a que incontestavelmente temos direito. E assim, V. Ex.ª poderá fazer o uso que entender de um caso recente passado com o signatário, que com carta vergonha o passa a relatar:—

Pessoa amiga de localidade distante, teve a gentileza de despachar pelo Caminho de Ferro, determinada lembrança, própria para a noite de Natal, com destino à minha pessoa, tendo-me sido dirigida a respectiva senha, pelo correio, que chegou à estação dos C. T. T. de Espinho, no dia 23 de Dezembro p. p., o que posso provar, pelo carimbo colocado no envelope. Como por essa quadra do ano, é vulgar receber alguma correspondência de determinadas pessoas, mandei procurar à caixa postal que se encontra no logar do Souto desta freguesia no dia 23, e nada. Voltei a mandar no dia 24, e idêntica resposta obteve a pessoa que encarreguei desse serviço. Chegado o dia 25, de novo lá foi a mesma pessoa e a resposta de enfado «não tem nada» foi a mesma. Qual não foi, porém, o meu espanto, quando no dia 30 dêsse mês, recebo em casa um recado dimanado dum empregado da estação do Caminho de Ferro, de Espinho, a comunicar-me que se encontrava lá uma remessa para mim e que se não fosse levantada naquele dia, seria posta em leilão.

Imediatamente mandei procurar à caixa postal e a carta lá se encontrava pelos prateleiros do arroz, podendo finalmente levantar a remessa, que para mais nada serviu, senão para deitar na lixeira.

Mas isto sr. Director, já não é a primeira vez que tal acontece, o que posso provar, se for necessário.

Portanto, este estado de coisas não pode nem deve continuar, e assim é de crêr que a campanha de novo iniciada por esse Jornal só tenha o seu fim quando estiver realizada a justa aspiração de cerca de 10.000 habitantes das freguesias de Anta, Silvalde, Paramos e Nogueira da Regedoura.

Com os meus cumprimentos e os protestos de muita consideração e estima, subscrevo-me, de V... etc.

Augusto da Silva Gomes

Terras de Portugal Espinho

O nosso colega «Diário de Luanda», de 3 de Dezembro ultimo, insere na sua primeira pagina, sob o titulo em epigrafe, um lisonjeiro artigo, firmado pelo sr. dr. Agostinho de Carvalho, digno delegado do Procurador da Republica em Damão, India Portuguesa, no qual as belezas naturais e os atractivos da nossa Praia, são exaltados com simpatia, é certo, mas com justiça, também, como se vê do trecho que destacamos, n a impossibilidade de transcrevermos na integra todo o artigo:

«Os que uma vez aqui vieram ficam amigos e voltam sempre logo que a Camicula aperta e com eles trazem outras pessoas, junto das quais fizeram a propaganda desta vila e que se não arrependem de terem vindo até aqui.

Mas Espinho sabe também receber os seus amigos e admiradores,

Torneio de bilhar

Tem decorrido com grande entusiasmo, entre concorrentes e aficionados, o torneio de bilhar organizado pela gerencia da Grande Pensão Mimosas e que se está levando a efeito no bar desse estabelecimento.

A fim de assistir ao dito torneio, todas as noites ali acorre grande número de pessoas pelo que foi necessário construir uma bancada.

alindando-se cada ano mais e mais e tomando novos encantos.

São as avenidas que se abrem largas e amplas, que se vão calcando pouco a pouco e se margina nam de bons passeios arborizados todas elas bem cuidadas e construidas em perfeita simetria, as impares descendo perpendicularmente sobre a praia e as pares caindo perpendicularmente sobre as primeiras a começar na avenida marginal, tal como na Baiea de Lisboa.

Café Nicola
Não tem rival. Pode ser apreci-
ciado no Café Chinez onde
também se vende a peso

Várias
notícias

FOI enviado para o «Diário do Governo», em 22 do corrente, pela pasta da Educação Nacional, um decreto-lei criando na Capital o Instituto Nacional de Educação Física, destinado a orientar dentro da missão cooperadora do Estado com a Família e no plano da educação integral estabelecida pela constituição, o revigoração físico da população portuguesa, mediante o estudo científico do problema nos seus aspectos individual e social e a formação dos agentes do respectivo ensino, tanto oficial como particular, em regime de separação de sexo.

Por decreto do mês de Dezembro do ano findo—o n.º 30.131—foi regulado o pagamento e a remissão de foros.

TAMBÉM por recente decreto-lei foi autorizada a Caixa Nacional de Crédito a conceder, no corrente ano agrícola, assistência financeira aos produtores de azeite. Os empréstimos serão concedidos por períodos de três ou seis meses e pelo quantitativo máximo de 350\$ por cada 100 litros de azeite de azeitão não superior à permitida por lei para o consumo público.

UMA portaria do Ministério do Comércio e Indústria determina que o preço mínimo das aguardentes para o período que decorre de 1 de Dezembro de 1939 a 30 de Novembro de 1940 seja fixado em 2\$80 e 3\$00 por litro, posta, respectivamente, nos armazéns da Junta e no entreposto de Vila Nova de Gaia.

Pela Imprensa

«Jornal de Sintra»
Em 21 do corrente completou seis anos de vida o nosso prezado colega «Jornal de Sintra», que se publica na vila do mesmo nome sob a direcção do sr. António Medina Júnior.

Ao brilhante e bem redigido colega do Sul apresentamos as nossas felicitações sinceras.

«Jornal de Lagos»
Com o número de 13 de Janeiro corrente, entrou no 10.º ano de publicação o nosso prezado colega de Lagos «Jornal de Lagos», semanário de informação e Propaganda Regionalista, da direcção do sr. Jacques d'Oliveira Neves. Os nossos parabéns com os melhores desejos de longa vida.

«Renascimento»
E-te bom quinzenário que se publica em Mangualde também comemorou o seu 14.º ano de existência e é dirigido pelo sr. José Henriques Pereira Júnior. Ao «Renascimento» endereçamos as nossas felicitações sinceras.

Prédio
Vende-se um chalet com 7 divisões, pequena garagem, quintal e um metro de terreno, em volta da propriedade, na rua 20, por esc. 20.000\$00.
Falar com o sr. Fernando Guedes Escobar, rua 14.

SOCIEDADE

Aniversários
Fez anos:
Ontem, a sr.ª D. Rosa Pinto de Araujo Ribeiro Lopes, esposa do sr. Mariano Lopes, residente em Matosinhos.

Fazem anos:
Hoje, a senhorinha Felicidade Veloso Marcos, filha do sr. Fernando Veloso Marcos, a sr.ª D. Maria Melo e Silva Sousa Mota, esposa do sr. Fernando de Sousa Mota, a sr.ª D. Rita de Oliveira Iglésias, esposa do sr. António Iglésias, a sr.ª D. Maria Helena Pereira de Sousa Pinto, o sr. David Alves Ferreira e o menino Anibal António, filho do sr. Anibal de Sousa Justiniiano;

—em 29, a sr.ª D. Inez Bandeira de Pinho Faustino, esposa do sr. José de Pinho Faustino, os srs. Manuel Pinto, Américo Vieira Pinto e Victor Hugo Martins.

—em 30, a sr.ª D. Maria Angela Ribeiro, esposa do sr. Amílcar de Campos Ladeira, a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Albertino Rodrigues Guimarães, e o sr. Domingos de Oliveira;

—em 1 do próximo mês de Fevereiro, a senhorinha Amélia Alvaro de Lemos e o menino Alexandre Henrique, filho do sr. Delfim de Castro Lima;

—em 2, a sr.ª D. Maria da Conceição Pinheiro Neves, esposa do sr. Fausto Neves, a menina Maria Victória, filha do sr. João Pinto Guimarães e o sr. Henrique Miranda.

Casamento
Por ter saído truncada no número transacto, repetimos a seguinte local:
Na quinta-feira, 18 deste mês efectuou-se na conservatória do registo civil e na igreja matriz desta Vila, o enlace matrimonial da senhorinha Dalila Macedo Carvalho Martins, prexada filha do sr. Adriano Martins, proprietário nesta Vila e comerciante no Pará, e da senhora D. Helena Macedo de Carvalho Martins, com o sr. Domingos Martins Guimarães, filho de Domingos Martins Guimarães e D. Abina Leite, ambos falecidos.

Paraninfaram: por parte da noiva, seu pai e sua tia a sr.ª D. Dulce Macedo Carvalho da Silva, e por parte do noivo o sr. António Faria Martins e a sr.ª D. Custódia Ribeiro de Faria Martins.

Partidas, chegadas, etc.
Regressou do Pôrto, com sua esposa, o nosso estimado amigo e assinante sr. José Ribeiro das Neves.

Ensino liceal
Pontos de exame

Por despacho ministerial de 16 do corrente foram aprovadas as seguintes alterações dos pontos e exemplos que serviram de modelo no ano último:

- 1.—A apresentação das provas não será elemento de valorização ou desvalorização excepto nas de desenho;
2.—Dos pontos de inglês constará um pequeno trecho para retroversão;
3.—Os pontos de ciências geográficas do 3.º ciclo versarão principalmente sobre cosmografia, atmosfera, oceanologia e geo-história e nos problemas de cosmografia, em número de seis, será exigida, além da solução, a justificação da resposta.

Dr. Alfredo Mota
Médico
Tratamento especial de doenças crónicas
Avenida 8 n.º 372
Das 10 às 12 e das 14 às 17

Café Nicola
A venda no «Café Chinez»

O NOSSO PARNAÍSO

Lágrima

Eu perguntei o que era amor a rosa.
E' como nós: corola aveludada,
De uma côr atraente, volutuosa,
Porem, toda de espinhos circundada.

Os malmequeres brancos consultei
Sobre se sim ou não eu era amado;
Uma por uma as folhas arranquei
E dum malmequer branco desfolhado

A derradeira respondeu-me: «Não».
Banhou-se-me de pranto o coração...
Se é fraqueza chorar nos seus amôres,

Lágrimas verte o monte, que é granito,
E o ceu, o próprio ceu, que é infinito,
Chora também no cálice das flôres!

Eduardo de Araujo.

Associação H. Bombeiros Voluntários de Espinho

Resenha histórica

(Continuação)

29 de Julho de 1916, ás 17,40 horas—incêndio na Praia da Granja—proprietário José António d'Almeida e Silva—compareceram 7 bombeiros—Ass. Vicente Dias.

29 de Agosto de 1916, ás 16,30 horas—Principio de incêndio no Quartel dos Bombeiros—proprietário—Associação Hum. Bom.eiros Voluntários de Espinho—compareceram 16 bombeiros—Ass. J. A. Pires.

15 de Setembro de 1916, ás 20 horas—incêndio na rua 4—proprietário, José da Rocha Casebre—compareceram 8 bombeiros—Ass. V. Dias.

10 de Outubro de 1916, ás 2,30 horas—incêndio na rua 25—proprietária, Dona Emilia Alves Dias—compareceram 8 bombeiros—Ass. Oscar Rodrigues—Neste fôgo prestou relevantes serviços o Sr. Dr. Pinto Coelho.

16 de Outubro de 1916, ás 3,15 horas—incêndio na rua 19—proprietário, Maximino Rodrigues da Costa—compareceram 13 bombeiros—Ass. António Loureiro.

18 de Novembro de 1916, ás 12 horas—Naufragio na Praia de Paramos—da Embarcação «Gouveia»—compareceram 13 bombeiros.

5 de Março de 1917, ás 17 horas—incêndio na rua 22—proprietário, José Francisco Guedes—compareceram 6 bombeiros—Ass. V. Dias.

27 de Março de 1917, ás 0,45 horas—incêndio na Fabrica de Rôlhas—proprietário, José Dias Coelho—Ass. V. Dias.

28 de Março de 1917, ás 24 horas—incêndio na Avenida do Teatro—proprietário Manuel Ferreira Maia—compareceram 12 bombeiros—Ass. António Loureiro.

31 de Março de 1917, á tarde—incêndio na rua do Norte—proprietário José da Rocha Casebre—compareceram 10 bombeiros—Ass. V. Dias.

26 de Maio de 1917, ás 17 horas—incêndio na rua do Cruzeiro—proprietário António Ferreira da Fonseca—Ass. V. Dias.

21 de Junho de 1917, ás 3,20 horas—incêndio na

Avenida do Teatro—proprietário José Pedro da Cunha Sampaio Maia—compareceram 5 bombeiros—Ass. V. Dias.

3 de Julho de 1917, ás 23,30 horas—incêndio na rua do Cruzeiro, tendo arido 3 casas de madeira—proprietários Carlos Pinto Pinhal, Herdeiros de Augusto Portela e Agostinho Vilar—compareceram 10 bombeiros—Ass. V. Dias.

16 de Julho de 1918, ás 23 horas—incêndio na estação de Esmoriz—Companhia Portuguesa—compareceram 10 bombeiros.

25 de Agosto de 1917, ás 12,10 horas—Desastre na rua 16—proprietário Júlio Alves Salgado—Desabamento de um poço que o mineiro Belmiro Pereira de Oliveira abria, ficando soterrado a 4 metros de profundidade. Após 3,30 horas de esforços foi o operario retirado com vida, embora ferido pelos tijolos que desabaram e conduzido ao Hospital, estando 15 dias em tratamento, continuando depois a sua profissão.

15 de Outubro de 1917, ás 24 horas—incêndio na rua 14, proprietário Augusto Francisco Pereira. Ass. V. Dias.

10 de Novembro de 1917, ás 4,30 horas—Incendio na Estrada da Feira—proprietário João Dias Pinto Júnior. Compareceram 4 bombeiros. Ass. Francisco Rodrigues.

12 de Novembro de 1917, ás 11 horas, incendio na rua do Cruzeiro—proprietário Carlos Pinto Pinhal. Compareceram 9 bombeiros. Ass. V. Dias.

8 de Dezembro de 1917, ás 19,45 horas—incendio na rua 19—proprietário Manoel Luiz d'Oliveira Costa. Compareceram 13 bombeiros. Ass. V. Dias.

15 de Dezembro de 1917, ás 17,20 horas—incendio na rua Sá Couto—proprietário Alberto Brito. Compareceram 8 bombeiros. Ass. V. Dias.

26 de Dezembro de 1917, ás 0,30 horas—incendio na rua 4—proprietário Pedro Saldanha. Compareceram 4 bombeiros. (Continua)

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Ex.º Sr. Director de «Defesa de Espinho»
Mais uma vez a Direcção da Delegação da L. dos C. da G. Guerra, desta Vila, vem agradecer e solicitar de V. Ex.ª a publicação no jornal que mui dignamente dirige da seguinte (Cela do Natal).

Como este ano, não houve peditorio a favor dos combatentes o bôdo que lhes foi conferido coube aos seguintes contemplados:
Maria Esperança, 10\$00; Angelina Pereira, 10\$00; Balsamina Vieira, 15\$00; Maria Gomes, 10\$00; Aurora Trindade, 10\$00; Maria Gomes da Costa, 15\$00; Moisés Graça Silva (Salé), 15\$00; António Oliveira Casaleiro, 15\$00; Fernanda Rodrigues Cacheira, 15\$00; Joaquim Ferreira da Silva, 15\$00; Ramiro Lancha, 10\$00; Alexandre Palheirinha, 15\$00; António Pereira da Silva, 10\$00; Manuel da J. Oliveira, 15\$00; Maria Ferreira da Silva, 10\$00; Joaquim Oliveira Morais, 12\$00; Edite da Rocha Pinto, 15\$00; Manoel, 10\$00; Manuel Ferreira Dias, 15\$00; Epifânio M. Carneiro, 12\$00; José Nunes Pereira, 11\$00; Maria da Conceição, 3\$00; Ana Pereira, 5\$00; Total 279\$00.

Table with 2 columns: Item, Amount. Total 279\$00. Saldo para 1940 a Bem da Nação 105\$00.

A Direcção

Licenças e manifestos

Tôdas as firmas ou individuos que, na área do nosso concelho, exerçam comércio ou indústria devem solicitar na Câmara Municipal, até o dia 30 do corrente, as respectivas licenças referentes a este ano. Os pedidos de licença devem ser acompanhados do recibo comprovativo do pagamento da contribuição industrial ao Estado, ou do duplicado da respectiva declaração, quando se trate de industria nova.

Também tôdas as entidades com domicilio no concelho são obrigadas a entregar as declarações determinadas pelo art. 4.º do decreto n.º 17.817, de 30 de Dezembro de 1929, na secretaria da Câmara, com referência aos automoveis que possuam (auto-ligeiros, camionos, caminhetas e motocicletas) e à situação e o estado em que os mesmos se encontrem à data de 31 de Dezembro passado, sob pena de 50\$00 de multa por cada veiculo não declarado ou com referência ao qual se verifique falsidade de declaração. As declarações devem ser feitas em impressos próprios, fornecidos pela Câmara Municipal aos interessados.

Em Espinho fabricam-se os melhores fósforos do País. Preferi-los é um dever de todos os espinhenses.

«Defesa de Espinho» EM PAÇOS DE BRANDÃO

Freguesia progressiva e importante da vizinhança do nosso concelho, onde o nosso jornal conta um apreciável número de assinantes, não fazia sentido que «Defesa de Espinho» ali não tivesse um correspondente. Essa missão, sem dúvida de certa responsabilidade, acaba de ser confiada ao nosso prezado assinante sr. Carlos Vieira Pinto Júnior que hoje inicia as suas correspondências para o nosso semanário.

Grande Hotel de Espinho
Um dos melhores das praias portuguesas
FERNANDO LAGO & C.ª

Necrologia

Agostinho Tavares
Após prolongado sofrimento, finou-se ao principio da noite da passada terça-feira, 24, o considerado proprietário, antigo farmacêutico e juiz territorial ultramar, sr. Agostinho da Silva Tavares, sócio da firma Gomes & C.ª L.ª, proprietária de várias fábricas de serração do norte do País.

O extinto, que pelas suas qualidades morais e finanças gozava de gerais simpatias no nosso meio, era natural de Gião-Feira, tinha 64 anos de idade, casado com a sr.ª D. Lucinda Claudino de Moraes Tavares, pai do sr.ª D. Maria Margarida e D. Maria Helena e do sr. José Camilo de Moraes Tavares, irmão dos srs. dr. Francisco Adriano da Silva Tavares, médico no Pôrto e Serafim Augusto da Silva Tavares, farmacêutico em Paredes, e unhanho do sr. António Claudino de Moraes.

O funeral, realizado no dia 26, teve numerosa concorrencia, vindo tomar parte nêle bastantes pessoas do Pôrto e de outras localidades.

A urna encerrando os restos mortais, foi conduzida da câmara ardente para a carreta dos Bombeiros de Espinho e desta para a igreja paroquial e para o cemitério, à mão, pelas mãos de familiares, não tendo as borlas nem havendo turmas por ser essa a vontade dos saudosos extinto.

A chave foi entregue ao sr. Dr. Manuel Gomes Almeida, íntimo da família. Numerosas cordões, palmas e ramalhetes de flores figuravam no préstito funebre, sendo o ataúde acompanhado até ao cemitério pelos irmãos do falecido e por seus filhos D. Maria Margarida e José Camilo além de outros parentes.

A urna ficou provisoriamente depositada no jazigo da família Vantacichs. A Associação dos Bombeiros V. de Espinho teve a sua bandeira a meia haste e numerosas casas comerciais tiveram os seus talpães em sinal de sentimento.

«Defesa de Espinho» que esteve representada no funeral pelo director e pelo nosso camarada Cirne da Madureira, apresenta a distinta família enlutada a expressão do seu muito pesar.

Queda grave

Num prédio em construção no angulo da rua 11 e 28, julgando que o pavimento superior já estivesse solidificado, caiu desamparadamente a florista Delfina Carvalho de Almeida, de 35 anos, solteira, tendo sofrido ferimentos de certa gravidade. Conduzida no autocarro dos B. V. de Espinho para o hospital da Misericórdia do Pôrto, deu entrada numa enfermaria de socorro socorrida pelos médicos daquela casa hospitalar.

Prefiram sempre os fósforos da FOSFOREIRA PORTUGUESA

RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1940—Não tem rival em perfeição e em preços
Ninguém compre sem consultar a casa
Dias & Irmão, Sucrs
únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

FOSFOREIRA PORTUGUESA

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a indústria nacional.

CINE THEATRO ALIANÇA

APRESENTA HOJE ÀS 3 1/2 DA TARDE E 9 1/2 DA NOITE

um sucesso indiscutível

A fera humana

Inspirado no célebre e famoso romance de Emilio Zola. Obra prima dum realismo patético, cruel e arrebatador, interpretados pelos extraordinários artistas Jean Gabin e Simone Simon.

—Quarta-feira:

O Mistério das Onzes Desaparecidas

Licenças de cães

AVISO

A Repartição dos Serviços Pecuarios deste concelho avisa, mais uma vez, de que serão multados todos os donos de caninos que não tenham pago a sua respectiva licença, referente ao corrente ano, até ao dia 5 do próximo mês de Fevereiro. Igualmente faz constar que incorrem em multa logo que os seus animais sejam encontrados na via pública sem alicença. Não serve de desculpa o alegarem que o alicença foi roubado ou eles o tiraram com as patas, pois será ensinada a forma de evitar esses dois factos.

Espinho, 26 de Janeiro de 1940.

O médico veterinário municipal, Dr. Afonso Perdigão.

Em Mozelos

Realizou-se no passado domingo na próxima freguesia de Mozelos, o cortejo das consoadas do Menino Jesus, após o qual se efectuou o leilão respectivo que, não obstante o mau tempo, ainda rendeu a quantia de esc. 282\$50.

Hoje terá lugar o cortejo do lugar de Pousadela para esta freguesia, o qual se espera tenha grande concorrência também.

Aluga-se

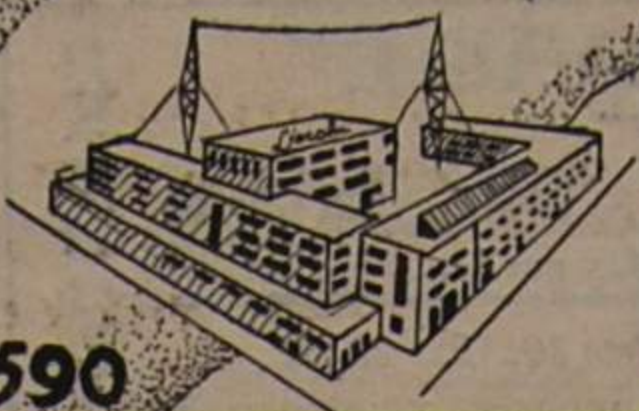
Ao ano, habitação moderna, 8 com compartimentos, varanda, terraço quarto de banho completo, instalação de água quente e fria, instalação de luz e campainhas, terreno para jardim e quintal, casa para lenha, carvão e arrumos, aviário, tanque e bomba. Muito bem situada, no ângulo das ruas 29 e 30, da vila de Espinho, a oito minutos do caminho de ferro e da praia. Tratar no rés-do-chão mesmo prédio.



O MAIS MODERNO RECEPTOR CONSTRUIDO PELA MAIS MODERNA FABRICA DE T.S.F. E TELEVISÃO.

Lincoln 1940

PREÇOS A PARTIR DESDE Esc. 590



TABACARIA ROMEU

RUA 19 - N.º 209

Agente exclusivo no concelho de Espinho

Carnaval de 1940

A mocidade académica desta vila vai também festejar ruidosamente o carnaval, promovendo dois atraentes bailes, á fantasia, que se realizarão no sábado e segunda-feira gordos nos salões do Grémio de Espinho, abrilhantados pela orquestra «Palácio».

O baile de sábado, 3 de Fevereiro, será servido nos moldes do que se realizou nos mesmos salões, na festa da passagem do ano, pois a comissão organizadora é a mesma que promoveu aquela a qual marcou pelo seu brilhantismo, pela alegria e boa ordem reinantes.

Falta de espaço

Por não haver espaço tivemos que deixar para outro numero vário original, entre elle as correspondencias de Silvalde e de Anta. Tenham os nossos caros colaboradores paciencia.

Dr. António de Barros

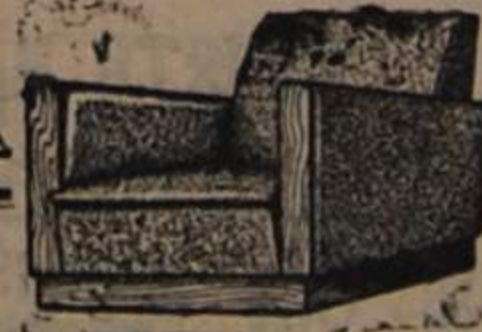
Advogado

mudou para a Rua 19 junto á escola official n.º 1

MÁRIO SILVA

ESTOFADOR E DECORADOR

Rua 18 Mercado ESPINHO



GRAMÁTICA POÉTICA

POR E. DE QUEIRÓS

Sílabas métricas

Figuras de gramática

As sílabas gramaticais são tantas, quantas as emissões dos sons de que as palavras, as frases ou os versos constam. As sílabas gramaticais são sílabas distintas.

O poeta conta as sílabas, omitindo uns sons e contraindo outros, razões porque nem sempre o número de sílabas métricas é igual ao das gramaticais, pois quasi sempre estas são em maior numero.

Assim a palavra ciúme (iú) tem três sílabas gramaticais, ou três sílabas métricas, para haver rigor gramatical. Ora como sílaba métrica, este ditongo iú pode transformar-se num monotongo;

(Continua)

Correspondentes

No intuito de estender a sua acção a todas as povoações que do nosso concelho são visinhas, «Defesa de Espinho» aceita correspondentes nas localidades aonde ainda os não tenha.

CORRESPONDÊNCIAS

Paços de Brandão 25-1-1940

Há dias, fui procurado pelo Ex.mo Director deste jornal—Benjamim da Costa Dias, o qual me fez o pedido de ser correspondente nesta freguesia do seu digno semanário.

Meditei, pensei e vim a verificar que de facto era necessário haver um correspondente nesta pequena freguesia, pelo que vou expôr: Pequena freguesia, como digo, mas grande na sua população e no seu comércio e industria, que actualmente emprega quasi 1000 pessoas, a maior parte, chefes de família; pessoas essas daqui e das freguesias circunvizinhas.

É uma freguesia que pelo seu bairrismo, foi a primeira do concelho da Feira que teve iluminação electrica;

É uma freguesia que tem casa para espectáculos; tem futebol (1.ª Divisão de Honra); tem mercados semanais e mensais; tem correios e telégrafo; tem telefones do Estado e da Companhia; tem Registo Civil; tem julgado de paz; tem tuna musical; tem carreiras de camionetas para o Pôrto; tem caminho de ferro e tem um magestoso edificio, um dos melhores do concelho da Feira, onde estão instalados quatro magníficos salões para o ensino Primário e ainda dois bons recintos para o recreio das crianças dos sexos masculinos e femininos. Graças á participação do Estado Novo com 50.000\$00 e ao povo bairrista desta terra.

Assim, impunha-se haver um correspondente nesta pequena mas laboriosa freguesia, deste digno jornal «Defesa de Espinho».

Aceitei o encargo, sem prática alguma de jornalista mas na certeza, porém, de falar sempre pela verdade e trilhar um caminho firme e seguro, seguir a norma deste Jornal, desde a sua fundação:

Defender a razão, seja contra A ou contra B.

Graças á boa orientação do Ex.mo Sr. Director e dos seus colaboradores, aos quais daqui apresento os meus respeitosos e sinceros cumprimentos.

Futebol

Hoje, desloca-se a esta freguesia, o grupo de honra do Sport Comércio e Salgueiros, do Pôrto, a-fim-de jogar com o «team» de honra da SUD., para o Campeonato Nacional.

O desafio terá lugar ás 15 horas.

Domingo passado, quando os nossos rapazes da bola se deslocavam dessa vila com destino a esta freguesia, proximo á estação do Vale do Vouga, a camioneta que os conduzia foi apedrejada, não se sabendo quem foi o autor, felizmente não se registaram desastres pessoais simplesmente um vidro partido.

Chamamos a atenção dos directores de futebol dessa vila, que façam com que os assistentes aos jogos, sejam mais calmos para quem os visita.

Festividade

Deve realizar-se hoje o cortejo da parte de Baixo com as prendas para o Menino, cujo produto se destina ás obras da Igreja.—C.

Oleiros, 26 de Janeiro

Uma comissão da qual faz parte o rev.º abade desta freguesia e o considerado regedor, sr. Adriano Gomes da Costa e o sr. António

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Câmara municipal de Espinho Anúncio

Concurso público para a arrematação da empreitada parcial de pedreiro e trôlha dos pavilhões da sala de matança e das abegorias do edificio destinado ao «Matadouro Municipal do Concelho de Espinho»—distrito de Aveiro.

Faz-se público que no dia 7 do mês de Fevereiro, pelas 16 horas, no edificio da Câmara Municipal de Espinho, á rua 8. perante a Câmara Municipal, proceder-se-há ao concurso público para arrematação da empreitada parcial de pedreiro e trôlha dos pavilhões da sala de matança e das abegorias do edificio destinado ao Matadouro Municipal do concelho de Espinho, distrito de Aveiro.

Para ser admitido ao concurso é necessário provar ter efectuado na Tesouraria da Câmara Municipal, o depósito provisório de 2.500\$00 (dois mil e quinhentos escudos) á ordem do Presidente da Câmara Municipal.

O depósito definitivo é de 5% da importancia da adjudicação.

As condições do concurso, caderno de encargos, memória e medições podem ser consultados todos os dias úteis das 11 ás 17 horas, na Secretaria da mesma Câmara Municipal.

Espinho e Edificio dos Paços do Concelho, 24 de Janeiro de 1940. E eu, Jerónimo Alves Moreira, Chefe da Secretaria, o subscrevo.

O Presidente da Câmara,

Augusto Castro Soares

Vida Desportiva

Atletismo

Referimo-nos num dos últimos números á vitória do Atlético Clube de Espinho, referente ao Cross Ano Novo, e por lapso não fizemos referência ao 3.º lugar que a mesma equipa conquistou uns dias antes.

Aqui fica, portanto, arquivada aquela boa posição, pois que, naquele «Cross» alinhava a fina flôr da modalidade do Norte do País.

Este 3.º lugar honra o clube espinhense, tanto mais que, 8 dias depois, entre os mesmos corredores conquistou o 1.º lugar.

Mais uma vez felicitamos o Atlético de Espinho pelas victórias alcançadas, esperando que cada vez mais se preocupe com a causa desportiva.

Campeonato nacional da 2.ª divisão

Realizou-se no passado domingo a 2.ª mão do campeonato nacional, e com elle os seguintes resultados do grupo pertencente ao Douro Litoral: Espinho—Sud, 1—0; Salgueiros—Boavista, 4—2.

Com estes resultados ficaram 4 grupos com 2 pontos ou sejam o Boavista, o Salgueiros, o Leça e o Espinho e um, Sud com zero pontos.

Para hoje temos os jogos Sud—Salgueiros e Boavista—Leça.

Espinho—Sud

Realizou-se no passado domingo, no campo da Avenida, o encontro entre o Espinho e o Sud, que marcava para o campeonato nacional da 2.ª divisão, provincia do Douro Litoral.

O resultado foi favorável aos visitados pela diferença minima. Só há uma interpretação para este resultado: máu jogo dos espinhenses.

Hoje o nosso «onze» representativo está de folga, vamos a vêr se este pequeno interregno lhe fará bem.

Fernando F.ª Soares

ADVOGADO Escritório na Praça Camões Feira

Residência em Nogueira da Regedoura.

Ela Luta Para Conservar O Amor de seu Marido

«Não ha homem que mereça que lutemos para o conservar»—declara-o uma célebre estrela de cinema. No entanto, milhares de espôsas não são deste parecer. Observam com terror os primeiros sinais de atenção que seus maridos dispensam a uma outra senhora. Mas vêr-se-hão a um espelho, perguntando se isso não será um pouco por sua causa?

É tudo quanto ha de mais natural, para um homem, admirar uma pele clara e aveludada, um rosto fresco e juvenil. Logo que uma senhora veja formarem-se rugas e estragar-se a sua beleza, pode, facilmente, readquirir o encanto de rapariga que atraiu os olhos de seu marido. Aplique simplesmente, todas as noites, antes de se deitar, um pouco de Creme Tokalon, Cór de Rosa. Actua sobre os tecidos enquanto



V. Exa dorme—reduz os musculos enfraquecidos do rosto, apagando as rugas e rejuvenescendo a pele. Vêr o seu rosto, de manhã, e observe a transformação. Para o dia, aplique o Creme Tokalon, Cór Branca (não gorduroso). Branqueador, tonico e adstringente, suprime os poros dilatados, pontos negros e todas as imperfeições do rosto. Este tratamento «combinação de rejuvenescimento conquistou o

amor de mais de um marido, numa ocasião em que todas as outras coisas tinham falhado. São garantidos resultados felizes, ou então, o dinheiro será-lhe restituído. O Creme Tokalon vende-se em todas as perfumarias e boas casas de ramo. Não encontrando, escreva á Agencia Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa,—que atende na volta do

CARNAVAL DE 1940

A exemplo dos anos anteriores, realizar-se-ão no salão nobre da Associação dos Bombeiros V. de Espinho, nas noites de domingo gordo e terça-feira de entrudo, 2 grandiosos bailes, privativos para famílias os quais serão abrilhantados pela orquestra «Columbia».

Haverá prémios ás melhores fantasias, arbitrados por um júri estranho e absolutamente imparcial, bem como uma parada infantil com um prémio á melhor fantasia desta classe.

Para estes bailes são passados convites especiais, sendo conveniente os interessados requisitá-los com certa antecedência devido á pequena lotação do salão.

Casa

Aluga-se a do ângulo das ruas 18 e 23. Tem 5 quartos, quarto de banho, etc. Boa disposição.

Falar na Ourivesaria de Arnaldo de Oliveira Rua 19.

Agradecimentos

A familia de Rosa Couto da Rocha, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral e á missa do 7.º dia por alma da saudosa extinta, vem por este meio agradecer e tornar público o seu profundo reconhecimento.

Espinho—Anta, 26 de Janeiro de 1940.

A familia de Aurélio de Pinho Pinhal, vem por esta forma agradecer a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do inditoso finado, ás quais fica muito reconhecida.

Espinho, 27—1—1940.

FARMACIA DE SERVIÇO

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo está de serviço permanente a Farmácia Rocha.

COLÉGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Praia de Espinho

Avenida 8—Telefone 60

Curso geral e complementar dos Liceus e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Do próximo Outubro em diante começará a funcionar, neste Colégio, a 7.ª classe dos Liceus

PADARIA PRIMOROSA
DE - AFRONSO FERREIRA GAIO
Pão de trigo e de milho
Especialidade em fabrico de pão de milho.
ESMERO E ASSEIO
Rua 14, 863-ESPINHO

A. TRINDADE
Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de Fojá e outros artigos Vendas por junto e a retalho
880, ADEIDA 8, 886-Retem 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO TELEFONE, 39
ESPINHO

Construtor Civil
Diplomado, com elementos de arquitectura. Plantas para prédios. Carpintaria
MANUEL FRANCISCO PEREIRA
RUA 22 N.º 410
ESPINHO

Visite a exposição de lindos Candieiros a prestações com bonus na
Tabacaria Romeu
inscrição permanente
T. S. R. Mande reparar o seu Radio Receptor na nossa officina, dirigida por tecnico especializado em todas as marcas
Reparações rapidas e garantidas

PADARIA CENTRAL PROPRIEDADE DA Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª
Angulo das ruas 14 e 23
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores iustatações vo género, no norte do País.

Pensão do Porto
DE
José Monteiro de Lima
Avenida 8—(esquina da rua 25)
ESPINHO
Esplêndida mesa e bons quartos. Pensões permanentes e refeições avulsas.—Preços módicos

MARÇAL DE OLIVEIRA DUARTE
Construtor Civil Diplomado
Execução de projectos para construção de prédios
Rua 62 n.º 467 e
Rua 48 n.º 968
ESPINHO

PADARIA FERREIRA
M. Nunes da Silva & C.ª
Séde: Rua 19 n.º 245 Filial: Rua 62 n.º 619
ESPINHO
A «Padaria Ferreira» é, dentro da indústria de padaria em Espinho, um valor incontestável pelo cuidado que dedica ao fabrico do pão e dos outros produtos que vende aos seus inúmeros clientes.
Ir em busca do pão da «Padaria Ferreira», é ir em busca da saúde.
Especialidade em Vieras d'Austria e pão com fermento natural.
Distribuição aos domicílios

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais
Depósito de açúcar, toucinho e gorduras.

MR 10 FORTUNA COUTO
Telefone, 305 Espinho
Rua 9 n.º 433 a 447
— ESPINHO —

GRANDE PENSÃO MIMOSA
Aumentou as suas instalações, transferindo-as para o antigo Hotel Particular.
Diárias, almoços e jantares

CONFEITARIA IDEAL
Avenida 8 (Em frente à estação de Espinho-Praia)
Telefone, 64 — ESPINHO
Cursal e depósito dos afamados bolos da Casa Saeiro, de Oleiros, fornecedora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Porto.
Remiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933.
Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau.
Séde em Oleiros—Tel. 20—P. B.

FARMÁCIA PAIVA
(Antiga Farmácia Lopes)
Dirigida por João de Paiva e Arminda Clemente Paiva
Licenciados em Farmácia
Esta farmácia acaba de sofrer profundas modificações encontrando-se munida do mais completo sortido de especialidades nacionais e estrangeiras e garante aos seus estimados clientes o máximo escrupulo no aviamento de rezeptuario.

Fábrica Progresso
MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª
Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida
TELF. 27 — ESPINHO

Henrique Balona
Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeite por junto.
Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedências
Materiais de Construção
Rua 48 n.º 1077 — ESPINHO

Pinho & Ferreira
ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.º 883 a 887—Rua 27 n.º 45 a 47
TELEFONE, 53—ESPINHO

Solas e Cabedais
de H. DE BRITO
Sortido completo dos artigos pertencentes ás artes de sapateiro e tamarqueiro
Depósito de alpercatas com piso de borracha
Rua 18 n.º 493-ESPINHO

Pérola da China
— DE —
Lourenço Luís de Pinho e Costa
Casa especial de chá e café, sortimento em bolacha, cacau e chocolate.
459, Rua 62, 491
322, Rua 16, 326

Fábrica de Botões
PINHO & JORGES, L.ª
Rua 35—Espinho Telefone N.º 80

CADINHA & COUTO
MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS, Toucinho, Azeites, Massas e Bolachas
VENDAS POR JUNTO
*
Armazens e escritório: Rua 25, 436 a 460
(Em frente ao mercado)
TELEF. 52—CAIXA P. S. AL, 14
ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO
Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª
Avenida: R. 18—Officina: R. 37—Telef. 44—ESPINHO
Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Fresagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificad. Agentes de Aços e Gálvina da «Atlantia» e «Shell» e de pneus e câmaras de ar «Fisk». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semi-Diesel, etc.

Máquinas «PFAFF»
A rainha das máquinas de costura
A melhor, a mais sólida, perfeita e mais barata
A todas as pessoas que desejem comprar máquina de coser pede-se para confrontar as máquinas «PFAFF» com outras das mais famosas marcas
Economia de 350 a 500 escudos
As maiores facilidades nos pagamentos
Permanente e gratuito de Bordados à máquina
Agentes em Espinho e freguesias circunvisinhas
FAUSTO NEVES & C.ª
Rua 19 — ESPINHO

BONANÇA
A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros
AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE OS MELHORES PRÊMIOS DO MERCADO
AGENTES
José M. da Silva & Sobrinho
Correspondentes Bancários
Depositaríasse de Tabacos e Póstos

CAFÉ MODERNO
RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO
Confortável sala de chá.
O Lote de café servido à chavena e vendido a peso, rivalisa com os melhores.
Pequenos almoços primorosamente servidos.
Licores, champagne, cervejas e laranjadas.
Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros
Confortável Bar montado nas Caves.
Leitão assado, mriscos, bons vinho e CALDO VERDE

DUARTE & C.ª
R. 19 n.º 451 — ESPINHO
ARMAZEM DE MERCEARIA, ALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.
SABOARIA ATLANTICA
Societários Gerentes
Deposítários em Espinho da Cerveja
ESTRÉLA
Telegramas: DUARTINHO—Telef. 10

Estima, Valente & C.ª
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas para embalagem de figo
—Aplainadas e marcadas—
Telefone-ESPINHO, 28 — Telegramas-ESTIVALENTE
ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO
M. P. Moreira
Rua 49, 400 a 406 — ESPINHO
TELEFONE, 31
Sortido de Guarda-sois, e so mbri-nhas, Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.
Depósito das Gabardines «MILORD» e «FELVIMAR». Impermeáveis para sô-nhora—Grande novidade.

Serração a Vapor da Ponte de Anta
DE
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria
TELEFONE, 67
ESPINHO

Vinhos de Pasto
José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª
Espinho-Rua 16-1023—Tel. 62
Gala — Rua Barão do Crrovo, 401—Telefone, 3100
Porto — Rua da Estr. aç. 103
Telefone, 287
Torres Vedras, Bairro das Covas

ANTIGA CASA CAMISÃO

FUNDADA EM 1880

Fábrica de móveis, colchoaria e redes de arame

Colchões e divans de arame e mistos. Telas de arame e jogos de colchões, etc. Agência de papeis pintados

Rua 19 n.º 401-407—Proprietário: ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA

Serração e estância de madeiras

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24—TELEFONE 303

ESPINHO

Padaria Mecânica
«A PEROLA DE ESPINHO»,
DE FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiênico pelos mais modernos maquinismos. O Ex.º público deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e higiene. Entrada livre para ver como é feita a manipulação.
Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»
RUA 16—312 TELEFONE, 81 ESPINHO

MOBILS

ESTOFOS